

PROPRIETARIOS  
João Pedro de Sousa  
e Lyster Franco  
DIRECTOR POLITICO  
João Pedro de Sousa  
DIRECTOR LITTERARIO  
Lyster Franco  
EDITOR E ADMINISTRADOR,  
JOÃO PEDRO DE SOUSA  
PUBLICA-SE AOS SABADOS

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Tipografia do Heraldo  
RUA 1.º de Dezembro  
FARO  
ASSINATURAS  
MESES..... 30 centavos  
COMUNICADOS E ANÚNCIOS  
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
e 2.ª pagina contrato especial.

## O EGOISMO INDIVIDUAL

Ha pessoas, felizmente em pequeno numero, que não se sabem desempenhar dos seus indeclinaveis deveres para com a Patria. Taes individuos, só de má vontade e peor catadura se submetem ás leis. Entendem que a politica: isto é, tudo o que diz respeito aos negocios do paiz, é um mal, pois que desvia os cidadãos dos seus negocios proprios, e que mais vale, por isso, occuparem-se dela o menos possivel, deixando tal cuidado aos que tiverem gosto especial para coisas dessas, e tempo e vagar para se entregarem a elas.

Merece ser combatida esta opinião. A politica interessa a todos os cidadãos. Se é mal dirigida, os negocios sofrem, e todos os individuos se ressentem disso. Deixar a alguns homens apenas, o cuidado de fazerem as leis, dar-lhes carta branca para administrarem o paiz, é expôrmo-nos ás mais funestas consequências, como a delapidação dos dinheiros publicos, a violação dos direitos individuaes, a perda da independencia nacional, a ruína da Patria. Foi por haverem assim abandonado os negocios publicos um pequeno numero de individuos, que tantos povos na antiguidade e dos tempos modernos pereceram miseravelmente, ou sofreram gravissimos danos na sua força, na sua honra, na sua riqueza e no seu territorio.

Mas se a Patria exige que nos occupemos dela, nem por isso nos pede que desprezemos os demais deveres. Pelo contrario, o melhor patriota será o que, ao mesmo tempo que servir fielmente o seu paiz, exercer com assiduidade a sua profissão, se portar bem, for dedicado á sua familia, olhar por ella com desvelo e a educar bem, observando, sempre e em tudo, os preceitos da sã moral. Ao invés, maus patriotas serão os que, sob o calor de se occuparem dos negocios do paiz, desprezarem os seus, abandonarem o trabalho sob qualquer pretexto, deixarem a familia a braços com privações, não cuidarem da educação dos filhos, passarem e consumirem a vida na banal e esteril agitação dos clubs e das ruas. Maus patriotas são estes tribunos de boquéim, que em meio das libações declamam como possesores contra as coisas mais dignas de respeito: a ordem, a familia, a propriedade; e que não sabem apelar senão para os sentimentos mais vis do coração humano, para as paixões mais degradantes, para o espirito de rancor, de violencia e de sedição.

O bom patriota sabe acautelar-se de semelhantes excessos. Sente também, é claro, a necessidade de discutir com os seus concidadãos os assuntos do dia; mas para isso, dirige-se aos logares publicos e ás assembleias onde se tratam esses assuntos;—e instruido com a noção exata dos seus direitos e dos seus deveres, saberá, nas doutrinas que ouvir, distinguir o verdadeiro do falso; se tomar a palavra,

será sómente para expôr ideias justas ou generosas, e lembrando-se a tempo e horas de que a sua profissão e familia teem também as suas exigencias, depois de haver dedicado á politica o que a esta é devido, regressará, sem hesitação nem má vontade, ao cumprimento dos outros deveres.

### TRINDADE COELHO;

#### CANCIONEIRO DO POVO

O coração de Maria  
Já todos dizem que é meu;  
O coração sem o corpo  
Para que o quero eu?

Com a pena do pavão,  
Com sangue de colúvia,  
Hei de escrever o meu nome  
No coração de Maria.

Mariquinhas, cacho de uvas,  
Oh quem te depicára,  
Eu de bagueiro em bagueiro  
Nem um bago te deixara!

### NOTAS E COMENTARIOS

#### «O Povo»

Este, nosso presado colega de Lisboa, de que é diretor o nosso correligionario Ricardo Covões, reaparece, á noite, na proxima segunda feira, 15 do corrente, com importantes melhoramentos.

Segundo nos informam, *O Povo*, que tratará, largamente e em secções especiais sob a direção de individuos de acatado relevo no meio jornalístico, de politica, literatura, theatros, modas, sport, etc., com a feição de um jornal moderno, a fim de satisfazer os instantes pedidos dos nossos correligionarios do Alentejo e Algarve, publicará duas edições, para que os nossos correligionarios possam mais rapidamente ter noticias de Lisboa.

Os escritorios e oficinas do *Povo* acham-se instalados na R. Luz Soriano, 48.

#### Utilidade dos gafanhotos

Segundo um correspondente de Nova York, nuvens de gafanhotos atravessam neste momento o Ohio, a Pensylvania do oeste e uma parte da Virginia; e, ainda que isso surpreenda, esse facto está fazendo a alegria dos agricultores e dos pescadores.

Achando-se as colheitas arrasadas, os insectos não lhes podem fazer estragos. Em compensação, são um regalo para os perus e perucas. A invasão serve para engordar a mais importante parte das capoeiras do paiz.

E' curioso ver elevarem-se bandos de perus no ar e cair sobre as nuvens de gafanhotos, que servem também de isca aos pescadores. Estes são unanimes em declarar que nunca apanharam tanto peixe como agora.

#### Uma fera

Em Oise, França, foi ha dias condemnada á morte, Aquiles Mesnard, um brutamonte, tipo hercules e boçal, que vivia com uma mulher a quem maltratava cruelmente, em especial quando se encontrava embriagado.

Ha tempos, tendo-a prostado com um muro na cara, ao vê-la sem sentidos, o miseravel despejou por sobre ella uma porção de petroleo e lançou-lhe fogo.

Quando os vizinhos acudiram, a desgraçada rolava-se desesperadamente pelo chão, transformada num archote vivo.

Apesar dos socorros que lhe prestaram, a infeliz não tardou a succumbir ás horribes queimaduras com que ficou.

#### A proposito

Era em 1850, Luiz Bonaparte resvalava... Vitor Hugo subindo á tribuna do Parlamento, proferiu sobre a liberdade de imprensa uma oração memoravel. Dela recordamos os trechos que seguem:

«A soberania do povo, o sufragio universal, a liberdade de imprensa, são tres coisas identicas, ou melhor dizer, é a mesma coisa sob tres nomes diferentes. Elas constituem todo o nosso direito publico; a primeira é o seu principio, a segunda o seu modo, a terceira o seu verbo. A soberania do povo é a nação no estado abstrato, é a alma do paiz. Manifesta-se por tres formas; com uma mão escreve, é a liberdade de imprensa, com a outra vota, é o sufragio universal.

Onde quer que estes tres principios, sobre-

rania do povo, sufragio universal, liberdade de imprensa existam, em potencia na sua plenitude, a Republica existe, mesmo sob o nome de monarchia. Onde os tres principios são restringidos no seu desenvolvimento, oprimidos na sua acção, desconhecidos na sua solidariedade, contestados na sua majestade, ha monarchia ou oligarquia, mesmo sob o nome de Republica.

De ser renegado a ser traido um passo.

E' então que os corações mais nobres começam a duvidar das revoluções, estes grandes acontecimentos que fazem surgir da sombra ao mesmo tempo tão pequenos homens! das revoluções cujos beneficios nós proclamamos quando consideramos os seus principios; mas que certamente se põem em chamar, catastrophes quando contemplamos os seus ministros.»

Parecem escritas a proposito da politica portugueza estas palavras do immortal poeta.

#### A cremação final

Consta que se desistiu da ideia de enforçar os republicanos nos braços dos candeiros, no dia da grande liquidação, para a qual já, pelos modos, de novo se trabalhava activamente.

Pa' esse que «que processo muito vagaroso e... algo dispendioso em corda de esparto, será substituido por outro mais simples: os republicanos serão fuzilados em massa, onde melhor convenha.

Enfim... entre morrer enforcado e queimado, com este cão de frio que está fazendo, optamos pelo segundo processo.

#### Minas de platina

Foram descobertos novos jazigos de platina.

Ha quarenta anos o preço da platina variava entre 500 e 1.000 francos o quilo. A procura superior á oferta elevou este preço a 7.000 e 7.500 francos.

Intentou-se inutilmente substituir por outro este precioso metal.

As regiões do Ural são atualmente as grandes produtoras de platina, mas as minas naquella paiz esgotam-se. No ultimo ano só se extrahiram delas 5.000 quilos daquele produto.

Mas agora appareceram novos jazigos no Ural setentrional, cujas reservas se calculam em dez toneladas.

Atém disso, na Alemanha, a uns 70 quilometros a este de Colonia, descobriu-se uma nova mina que está já em exploração e que produz quinzenta, a qual, graças a processos especiaes de purificação e concentração, dá um beneficio apreciavel de cinco gramas de platina por tonelada de materia prima.

A sociedade exploradora confia em poder abrir 400 metros de galeria.

#### Uma tragedia

Nuin circo de Chicago, o domador de leões Petrich foi devorado por seis destas feras quando, ao entrar na jaula, ia dar inicio aos seus arriscos trabalhos. O panico que se estabeleceu no circo foi, como facilmente se calcula, indescrevivel, tendo mesmo a cidade estado em alvoroço em virtude de uma das feras se ter escapado da jaula.

O acto de domar feras revela tão sómente arrojo. A arte, a humanidade e a intelligencia, na ta têm a ganhar com isso. Porque não reprimir, em todos os paizes civilizados, a realização de taes espectaculos, que só bestializam e causam victimas?

#### O mundo não arrefecerá

Assim o entende, assim o afirma um sabio inglez. O globo terraqueo já mais esfriará. O eminente fisico Strutt acaba de publicar numa revista um sensacional artigo que está sendo muito comentado nos meios onde se reúnem homens de ciencia. Nesse artigo desenvolve o sabio esta tese:

«Segundo os recentes calculos de Rutherford e Robinson, um grama radio desenvolve, por horas, bastante calor para aumentar num grau a temperatura de 134,7 gramas de agua. Se em cada 5.000 toneladas de rocha não houvesse mais que um miligrama de radio, isto bastaria, não obstante, para compensar a perda de calor causada pela irradiação do globo terraqueo.

Mas está comprovado que a quantidade de substancia radioactiva que existe nas camadas superiores da terra, é muito maior. Em certos sitios chega a tres gramas por cada 5.000 toneladas.

Deve, pois, afirmar-se, da maneira mais categorica que o nosso planeta não corre o risco de esfriar e que a hipotesis

da congelação emitida pelos antigos geologos deve ser posta de parte».

Podemos, pois, estar tranquilos, com estas afirmações do fisico sr. Strutt.

#### Os heróis da clemela

Agora foi M. Infroit, chefe do serviço radiografico da Salpêtrière, que teve de sofrer a amputação de um dedo e que quasi ao dia seguinte da operação se obstinava em retomar o seu serviço. E' preciso saber que os raios X e os raios ultravioletas são muito perigosos para os sabios ou para os medicos que os utilizam.

A lista destas victimas é muito grande. Uma auxiliar de M. Infroit morreu num dos ultimos dias, por queimaduras electricas. São estes os obreiros da civilização.

#### Um cavallo portentoso

Chama-se «Sardanapalo» e conta apenas tres anos de idade o mais notavel cavallo de corridas que se conhece atualmente.

«Sardanapalo» pertence ao milionario Mauricio de Rothschild e ganhou este ano tres corridas na importancia exata de 979 970 francos, ou seja quasi um milhão.

Imagine-se quanto valerá um cavallo tão novo e com tão excepcionais condições de corredor!

O mesmo rico aristocrata possui outro cavallo, chamado «Fina-seur» também muito notavel. Em 1905 ganhou o «grand prix» de Paris, o do presidente da Republica e o do Jockey Club. Mas naquella ano os mais avantajados premios não passaram de 100.000 francos.

#### Nascimentos e obitos na Alemanha

Na Exposição de Higiene de Stuttgart exhibe-se um grafico gigantesco indicando a natalidade e a mortalidade na Alemanha.

Segundo este grafico, nasce na Alemanha uma criança em cada 16 segundos, ou sejam 225 em cada hora,—116 varões e 109 fêmeas.

Em cada hora nascem seis crianças mortas e dois gemeos.

A morte é mais lenta na Alemanha: morre uma pessoa em cada 28 segundos. A mortalidade infantil faz, 35 victimas por hora,—20 varões e 15 fêmeas.

As causas principais dos obitos entre os adultos são a tuberculose, que mata um alemão de maior idade em cada 4 1/4 minutos, e os tumores infectiosos, que fazem uma vitima em cada 10 minutos.

Contam-se por hora tres accidentes mortais e um suicidio.

Ha, pois, por hora 225 nascimentos e 125 obitos.

A população, portanto, aumenta na Alemanha á razão de 100 unidades em cada hora.

#### O voto para as mulheres

Segundo uma estatistica publicada em Londres, os prejuizos materiais causados pelas sufragistas nos ultimos dezoito meses, ascendem á importancia de 384.000 libras esterlinas.

O atentado mais recente por elas praticado foi o incendio da estação de Blaby, cerca de Leicester, cujos prejuizos foram na importancia de 4.800 libras.

O eminente escritor inglés Bernard Shaw foi interrogado por um jornalista acerca do problema do sufragismo na Inglaterra.

O grande escritor disse o seguinte: «O problema é por enquanto de difficil solução mas chegará o dia em que as circunstancias a imponham.

«As sufragistas insistem nas suas temeridades. Tão tenazes são que, como se vê, vão á cadeia como os santos de outros tempos iam ao martirio. Não é possivel deixá-las morrer de fome; mas também não se pode deixar que realizem os atentados a que veem dedicando-se.

«Se persistirem neles pode chegar o caso de que as massas, indignadas com elas, recorram ao linchamento. Haverá tribunal que condene um linchador?

«Então será chegado o instante de conjurar o mal, criado pela luta de secos. E não haverá mais remédio que reconhecer o direito do voto á mulher, como unico meio de evitar um mal maior.

Melhor exito que as sufragistas inglezas obtiveram nas suas propagandas as mulheres do Uruguay, pois já conseguiram que fosse apresentado na Camara dos Deputados um projeto de lei concedendo-lhes os mesmos direitos politicos que aos homens, com certas restricções.

Para que a mulher tenha o direito do voto, necessita, entre outros requisitos, ser de maior idade e contribuinte.

## INSTRUÇÃO POPULAR

Seria longa a enumeração que fizéssemos das medidas de assistência e proteção que em todos os paizes cultos se applicam ás classes trabalhadoras. As reformas legislativas, e mais ainda a iniciativa particular, sempre tão pratica e tão prudente nas suas deliberações a favor do pessoal operario, teem um vasto campo de principios geraes que, sem ofensa dos interesses das empresas, antes com vantagem para elas, podem melhorar consideravelmente a situação daqueles a quem a seleção social deixou na condição de salariaes.

No nosso paiz, entre todos esses principios, figura, a nosso ver, como o mais importante, a instrução, mesmo limitada, a ministrar aos que trabalham. Não é necessario facultar-lhe com grande luxo docente, nem com vistosos material de ensino. Na Belgica, ha escolas industriaes dirigidas por um unico professor, mestre de qualquer officina ou fabrica, e exclusivamente destinadas a alunos aprendizes da mesma profissão.

Saindo das escolas primarias e entrando nas manufaturas, os rapazes e as raparigas seguem cursos tecnicos dos dois sexos, em regra depois de encerrados os estabelecimentos fabris, e aí são guiados pelos seus professores e mestres sobre as dificuldades que diariamente hão de encontrar no trabalho.

Em França, onde tudo é formalismo complicado, inveja-se a organização destes cursos, cuja efficacia é pueril e cuja despesa, a cargo dos municipios, é insignificante. Quanto a nós, caminhando sempre na esteira das instituições francezas, estamos pensando já em fundar escolas secundarias profissionais, sem nos acudir á memoria o exemplo das que temos, onde a dispendiosa complexidade dos programas apenas chama a minoria dos estudantes das classes médias, aos quais por deficiencias financeiras se fecham as portas dos cursos superiores.

Posuimos, portanto, um ensino profissional caro, pouco proficuo e restrito a uns tantos individuos que, as mais das vezes, o não aproveitam de futuro. Difundir conhecimentos e generalisar quanto possivel o ensino primario e tecnico, fornecendo ás populações os meios de se tornarem mais uteis a elas mesmas e á patria, é—ao contrario do que temos seguido—o pensamento que nos deve orientar. Ao nosso operario na sua maioria analfabeto, não é dado compreender nitidamente o que faz e muito menos o que tem que fazer. Alguns, porém, conhecemos que, instruidos nos elementos geraes da historia, da geografia, da aritmetica e nos deveres das suas profissões, são tão distintos da massa dos seus compães como a luz do dia se distingue da treva.

Que diferença os separa, na linguagem e no porte! A instrução, leve que seja, aumenta-lhes a percepção e o discernimento, dá-lhes a conciencia da posição social, um sentimento mais vivo dos direitos e deveres, uma mais acurada posse da dignidade individual e uma mais perfeita previdencia no uso do salario. Por saberem zelar bem os interesses que lhes são confiados, os

CONTOS E NOVELAS

## A questão Caiado

operários instruídos ganham mais, grangeiam a estima dos seus superiores, são sempre atendidos nas suas justas reclamações e nunca incomodam as empresas pelo prazer invejoso de as incomodar.

Além disto, o operário instruído não é tanto como os outros acessível a conluios e discórdias; não se deixa embair de utopias, nem se seduzir por doutrinarismos infundados. Sério, morigerado, respeitador, ele quer que os patrões o respeitem também, e esta vontade lhe é satisfeita, porque nada há de mais grato a um chefe do que prestar homenagem de consideração a quem a mereça.

Para esta espécie de instrução profissional e moral das classes trabalhadoras, não carecemos de institutos ricamente dotados, regidos por numerosos e exímios professores. Reformemos os que desta índole possuímos, de forma a torná-los mais prestantes; e creemos órgãos novos que, na modestia do seu exercício e na simplicidade do seu mister, saibam levar as primeiras luzes do ensino às legiões de trabalhadores que nas nossas fabricas automaticamente aprendem a ganhar a sua fêria.

Se no tocante ao maior numero, essa fêria é mesquinha, não esqueçamos que para outros, embora mais raros, ela é lisongeira. Cada um ganha segundo os seus méritos, o que quer dizer que a exiguidade dos salários tira a sua origem na inferioridade dos serviços prestados. Ensine-mos a trabalhar mais e melhor do que atualmente entre nós se aprende nas fabricas, às furdadas, espreitando o que outros habéis fazem.

Os ingleses chamam instrução «pão com manteiga» áquela soma de conhecimentos essencial á aquisição pelo trabalho dos recursos indispensáveis á vida. E esta instrução «bread and butter», acen-tuadamente popular, a que nos falta. Pode dizer-se que desde a fundação da nacionalidade, após tantas reformas do ensino superior e médio, nenhum estadista nosso se lembrou de que é preciso ensinar a ganhar o pão nosso de cada dia a mais de 5% da população portuguesa.

J. V.

## Desfazendo calúnias

Alguns indivíduos, dos taes que se comprazem em ter por norma a estúpida pretensão de aniquilar por meio do enxovado e da insidia, levantaram contra o nosso amigo e prestimoso correligionário sr. Vitorino da Fonseca Dias, de Pórtimão, certas calúnias que, por sua vileza manifesta, nenhuma pessoa que conhece o nosso amigo poderia acreditar. Como, porém, é sabido que da calúnia sempre alguma coisa fica, o sr. Vitorino Dias, dando com muita razão, ao trabalho de quebrar os dentes a quem o difamava, publicou ha dias, no *Avante* alguns documentos que por si bastam para o desalfontar dignamente, muito embora nenhum deles, quanto a nós, fosse preciso para nos atestar a sua honestidade e fé republicana.

Com o desprezo que os vis caluniadores nos merecem, aqui vac um abraço para o nosso amigo.

## Contra-torpedeiro "Liz"

Chegou ao Tejo o novo contra-torpedeiro «Liz», construído na Sociedade Anonima Italiana Geo-Ansaldo, & C., de Genova.

Este barco desloca perto de 600 toneladas, tem a velocidade de 30 milhas, possui armamento de 4 peças do 76 milímetros e 30 calibres, 3 tubos lança-torpedos, com a dotação de 6 torpedos do tipo mais moderno de ar sobre aquecido.

A particularidade mais importante do navio é a sua grande autonomia que lhe permite navegar perto de 3.500 milhas sem ter necessidade de reabastecer-se de combustível; os motores são turbinas Parsons, do ultimo modelo, e as caldeiras do tipo Warrow, de vapor sobre aquecido.

Vai ser nomeado seu comandante o 1.º tenente sr. Oliveira Muzanty e foram mandados embarcar no referido navio o 1.º tenente sr. Azevedo Francisco e o 2.º tenente maquinista sr. Artur da Silva Borges, bem como as praças da armada necessárias para guarnecer em parte o navio e substituir o pessoal italiano que o trouxe de Genova.

E' assim conhecido o processo de investigação de paternidade ilegítima que contra o sr. Francisco Martins Caiado, de Faro, move sua filha, sr.ª D. Celestina da Luz Caiado, do Alportel. Antes do processo de investigação de paternidade, que está hoje no Supremo Tribunal de Justiça, requereu a sr.ª D. Celestina da Luz Caiado os precisos alimentos, que no juizo desta comarca foram arbitrados em 45 escudos por mez. Este processo de alimentos provisórios, cuja sentença data de outubro de 1911, subiu á Relação de Lisboa, onde foi confirmada a sentença. O reu embargou o respectivo acordão, mas os embargos foram, por tovo acordão, julgados improcedentes. Deste acordão interpoz o reu o recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça, que lhe negou provimento e que afinal julgou improcedentes os embargos opostos ao acordão em que se negava a revista. Como se vê pela existencia de todos estes recursos, além de varios *agravos* que o reu perdeu, o processo de alimentos foi o mais achicanado possível. Seguiu-se-lhe o processo de investigação de paternidade, cuja sentença foi neste juizo proferida a favor da autora. O reu apelou da sentença e a Relação confirmou-a. Ao acordão da Relação opoz o reu os respectivos embargos, que foram julgados improcedentes. Este processo está hoje em revista no Supremo Tribunal de Justiça. Se o Supremo Tribunal negar a revista, como é de prever, o reu embarga naturalmente o acordão que assim resolver, e se o novo acordão lhe for desfavorável, como tudo leva a crer, fica terminada a questão, sem recursos de qualidade alguma.

Em virtude do reu não ter pago até hoje as mensalidades em que foi condenado (45 escudos por mez) foi ultimamente dada á execução a sentença de alimentos, requerendo-se carta precatoria para serem arrematados em Montemor-o-Novo os rendimentos de quatro propriedades que o reu ali possui. Essa arrematação deve ter logar por todo este mez, e diz respeito ás seguintes propriedades: *Vale de Asna de Cima, Vale de Asna de Baixo*, na freguezia de S. Romão, *Tojeira*, na freguezia de Cabrela, e *Cofenos*, na freguezia de Safira, cujos rendimentos anuaes vão á praça respectivamente por 400, 400, 300 e 100 escudos, na totalidade de 1.200 escudos.

## Carta patriótica dum brioso militar

O 1.º sargento sr. Antonio J. Gonçalves, aquartelado em Lisboa, enviou a sua mãe, residente em Portimão, a seguinte carta que sobremaneira honra aquele brioso militar: «Devo dizer-lhe que, desde ha muito, tenho vontade de ir para a Africa, e, portanto, pode contar que logo que esteja bom e me queiram, marcharei. Não me intimidam os alemães; conheço o que tenho a fazer e por isso não me amedrontam as batias inimigas. A minha mãe não deve ter receios nem chorar pelo seu filho, por ir cumprir um dever que a Patria lhe impõe. Para que serve ser militar? Só para meter vista e ganhar dinheiro? Não; a ele cumpre ser o primeiro a arriscar a vida em defesa da Patria, se morrer, morro com a consciência tranquila, porque cumpro o meu dever. Se a mãe soubesse com que comoço eu vi partir o batalhão de infantaria 34, com os seus 1.020 homens e com o qual eu devia ter marchado, visto ter-me oferecido, e que só a doença impediu de ter ido!...

Seja corajosa, faça cóo comigo num morra á Alemanha e imponha coragem ás outras mães que tenham filhos nas mesmas condições do seu.»

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

## O MAIS BELO QUADRO!



INDA bem que te encontro! Anda daí!

E, dizendo isto, Rodolfo, o meu condiscipulo Rodolfo, a quem pela primeira vez encontrava depois da abertura solemne da ultima exposição de Belas Artes, tomou-me o braço e dispoz-se a levar-me.

—Não me dirás onde vamos, perguntei eu.

—Ora! Aonde!?... Vamos visitar o Fernando! O nosso grande Fernando, que chegou de Paris ha meia duzia de dias!... Não imaginas, menino, como ele vem!

Traz uma cabeleira e umas barbas tão compridas que até me custou a reconhecer-lo! As veneráveis barbas do Moisés, de Miguel Angelo, comparadas com as do Fernando, não passam de simples e insignificantis penugem!...

Assim, tagueleou o meu amigo, arrastando-me sempre...

Mas aquella noticia do regresso do Fernando alegrava-me... Tratava-se de um dos meus mais afeiçoados condiscipulos, foi, portanto, com muito prazer que acompanhei Rodolfo.

Depois de atravessarmos algumas ruas, paramos junto dum grande muro onde havia um enorme portão, entreaberto.

Entrámos.—Estavamos no jardim que circunda o *atelier* do Fernando...

Os mil rumores da cidade mal se ouvem ali... Grandes arvoredos dando magnifica sombra formam uma comprida alca, ao fundo da qual reluzem como zimbórios de cristal de algum pavilhão encantado, os vidros das largas claraboias do *atelier* do pintor.

Chegámos. O artista mal nos viu abandonou um *esboceto* onde procurava traduzir com toda a pujança do seu talento um assunto historico, e correu para nós.

Abraçamo-nos efusivamente.

Fernando, apesar de ter deixado crescer a barba e o cabelo, conservava no rosto a mesma expressão de bondade.

Trocadas as primeiras impressões, extensivas e proprias entre tres rapazes muito amigos e condiscipulos, que uma longa ausencia de cinco anos separára, pedimos-lhe que nos descrevesse, em poucas palavras, as obras mais notaveis dos museus que tinha visitado.

Ele acedeu, gostosamente.

Nós ouvimo-lo com um deslumbramento misturado de máguia, por não termos podido ir também ver todos aqueles tesouros, aquelas preciosidades, aqueles primores em que o genio do homem, concretizando-se, atingiu um esplendor que brilha através dos seculos...

Ele, contou os primores da estatuaría antiga e moderna. Falou na graça rítmica das esculturas florentinas, descreveu o sensualismo cromático dos quadros de Rubens, citou os prodigiosos efeitos de luz que immortalisaram Rembrandt, a frescura das télas de Velasquez e o ingenho misticismo de Murillo...

Depois do nosso amigo ter feito em torrentes descriptivas, como que prepassar deante da nossa imaginação tantas e tão prodigiosas maravilhas, eu perguntei:

—Mas, finalmente, não nos dirás qual foi o melhor quadro que viste? Em qual dos museus o encontraste? No Luxemburgo? No Louvre? Em Florença? No Vaticano?

—O melhor quadro?... O melhor quadro..., repetiu o pintor como que procurando libertar-se de um enlao que começava dominando-o... e noutro tom: —Ora! Vi tantos e tão interessantes que nem sei...

Mas logo o Rodolfo, o interrompeu, dizendo com gravidade comica:

—Vá, sr. artista!... faça por um instante o papel de critico... Não queira que fiquemos assim nesta ignorancia estetica.

Fernando fez um gesto como de quem procura concentrar ideias... permaneceu silencioso alguns instantes, após os quais falou assim:

—Pois saibam que o mais belo quadro que tenho visto não o encontrei nem em Florença, nem em França, nem em Roma...

—Topaste, talvez, essa preciosidade artistica, atalhou ironico, o Rodolfo, na Etiopia... em casa do Prestes João...

Fernando sorriu, respondendo, apenas: —Foi aqui!

Nós olhamos em rôda, relanceando olhares interrogadores para as paredes. O nosso amigo tornou a sorrir e conduziu-nos a uma larga janela que olha para uma rua larga...

Eu exclamei:—Decididamente temos mistificação!...

E ele, com um entusiasmo, quasi febril:

—Vêem aquela varanda florida... ali... quase defronte?... Pois foi ali... Era quasi uma hora...

a rua estava inundada de sol... o céu era cobalto purissimo. Eu estava aqui... Um sino distante, tangeu... Dali a pouco, sob a minha janela, passou um longo cortejo... Na rua, os rapazes gritavam: —Nosso Pai! Nosso Pai! Uma campainha vibrava freneticamente... De um e outro lado da rua, o povo ia ajoelhando com respeito...

As ópas vermelhas da irmandade do Santissimo, agitadas pelo vento lembravam um ondular de ppoilas numa ceára pujante...

A cruz, as lanternas e o palio resplandeciam ao sol...

Movido pela misteriosa força que dirige muitas vezes a nossa vista, olhei para aquela janela...

Ah! Meus amigos! Quizera ter o poder de sintetis-r nas minhas palavras todos os prodigios da arte antiga e moderna, porque só assim conseguiria traduzir, palidamente, a minha impressão!...

Mas não sei!...

Entretanto, nada mais simples do que a visão que tive...

E' que, aquella janela assomou uma linda Senhora... tão linda que nem sei descrever a subita admiração que veio dominar todo o meu espirito ao contemplar o seu entulhissimo vulto...

E ela, com uma graça infinita, só comparavel á dos anjos, ajoelhou, piedosamente, á passagem do cortejo...

Na sua frente transparecia uma divina candura... e as suas encantadoras mãos, que fariam o desespero do mais habil esculptor, ergueram-se para o céu, numa supplica ardentissima...

Tal foi, meus caros amigos, o mais belo quadro que tenho visto...

E Fernando concluiu tão comovidamente a sua narrativa que eu nem me atrevi a perguntar-lhe se era loura ou morena a visão que tanto o perturbára...

Lyster Franco.

POETAS

## CONTINGÊNCIAS

Morena que olhas a gente,  
A graça do teu olhar  
Representa exatamente  
Um tempo do verbo «amar»

Não é futuro perfeito  
Nem é tempo infinitivo,  
Nem preterito imperfeito,  
E' somente imperativo.

Que o teu olhar tão molhado  
Tão volvel e veloz,  
Ao fitar-nos, namorado,  
Diz:—Ama tu, amae vós!

Só tu, linda, infelizmente,  
Quando passas no terreiro,  
Não tens o tempo presente  
No teu olhar feiticero.

Quantas vezes me exacerbo,  
Chgo a andar desconfiado  
Que conjugas esse verbo  
No particípio passado!

Abilio Guimarães.

## A graça alheia

NO LAR

Mas afinal, diz ela ao marido, o que sabe um homem do vestuário da mulher?

—E suspirando:

—O preço, minha querida, o preço!

VELHARIAS

—Papá, viu hontem no teatro aquele homem que convertia em dinheiro as penas, as flores e os laços que lhe davam?

—Vi, mas para mim não é novidade, porque cá em casa, a tua mãe, então, converte em penas, flores e laços de chapéus... o dinheiro que lhe dou.

BOA RAZÃO

Certo pobre envergonhado pedia esmola a um rico avarento.

—Senhor, tenha compaixão dum homem que não está acostumado a pedir.

—Veio bater a má porta, irmão, respondeu o avarento; eu também não estou acostumado a dar.

NO TEMPLO

Um aldeão vac confessar-se.

Ajoelhado deante do sacerdote começa a fazer o sinal da cruz e termina dizendo:

—Padre, Espirito Santo. Amen.

—E o filho? pergunta-lhe o confessor.

—Está bom, muito obrigado, deixei-o lá em casa.

GALINADA

Numa administração do correio entra um soldado:—Tenho carta de meu pai?

—Como se chama?—E' boa! Veja nos sobscritos. Ele si ha de estar.

BOA RAZÃO

—Gostas de jantar nos hotéis?

—Não; prefiro sempre jantar em casa de meu sogro.

—Comes melhor?

—Não digo isso; mas é muito mais economico.

LICEU DE

## JOÃO DE DEUS

A Associação Academica do Liceu da nossa cidade tencionava festejar o aniversario de João de Deus no dia 8 do mez corrente.

Motivos imprevistos impedem, porém, que essa festa se faça no dia 8, e por isso ficou ela transferida para um dos dias antes das férias da Pascoa.

A festa que os rapazes preparam é revestida daquele brilho e entusiasmo que só a mocidade sabe imprimir ás suas diversões. Alem duma sessão solene na sala nobre do edificio do liceu, em que haverá uma conferencia sobre o grande poeta, apresentar-se-á pela primeira vez o sexteto dos alunos, e o orfeon dos mesmos cantará algumas canções cheias de sentimento e harmonia.

Para o final da festa prepara-se um baile, durante o qual o sexteto fará ouvir o seu variado e rico repertorio. Na noite desse mesmo dia haverá um espectáculo de gala, no qual se apresentará pela segunda vez a tuna, consideravelmente aumentada e melhorada. O orfeon fará ouvir a grande rapsódia de Isidro Aranha e A. Joyce, peça de difficil desempenho, e a magistral partitura de J. Reventós: *La Aurora*. E grande o entusiasmo entre alunos e professores, para que esta festa tenha aquele cunho educativo que a celebração de tão grande poeta deve imprimir em todos os algarvios.

## Adesões

Aderiram ao Partido Republicano Portuguez os srs. Lazaro de Sousa Costa, farmaceutico, José Machado, comerciante, Antonio de Sousa Botinas, barbeiro, e Agostinho de Barros Chaves, escrivão das arrecuções fiscaes, todos residentes em S. Braz de Alportel. São adesões de valor incontestavel que nos honramos em registar, principalmnte nesta occasião em que o ministerio, de cumplicidade com o presidente da Republica, está apostado em aniquilar o nosso partido.

E portnto aqui deixamos expresso aos recentes correligionarios o nosso agradecimento.

## Grupo n.º 8 de Escoteiros de Portugal

Continua este grupo praticando o trabalho nos salutaris exercicios de *esportismo*.

No passado domingo a patrulha «Andorinha» deu um passeio a pé a Olhão, saindo de Faro ás 9 horas, regressando ás 18. Os escoteiros desta patrulha estreadam os novos sacos-moxila, onde levaram as refeições que foram comidas no acampamento que se fez na «Meia-legua». Chegadas a Olhão, visitaram a sede do grupo de escoteiros daquela vila, no quartel dos bombeiros, sendo recebidos com toda a amabilidade pelo seu digno chefe e por alguns escoteiros. O regresso a Faro fez-se, assim como a ida, o melhor possível, chegando todos o mais bem dispostos. Depois do almoço e lunch, comidos no campo, os escoteiros jogaram o jogo da «Bandeira», saltando e correndo, alegres e satisfeitos.

Entraram em Faro, cantando hinos patrióticos, tendo cantado pelo caminho varias canções nacionaes.

Na quinta-feira á, começaram os exercicios de remos na ria, começando egualmente dentro em breve os exercicios de natação.

## Contra a ditadura

Ex.ª Sr. Director do «Heraldo».—Faro.

Em cumprimento de uma resolução tomada pela Comissão Executiva desta Camara Municipal de Faro, peço a v. a. a fizeza de publicar no seu jornal a seguinte proposta apresentada por mim, presidente da mesma Comissão, e por esta aprovada em sua sessão de hoje:

«A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro, reunida em sessão ordinaria, apeia a attide patriótica do Congresso da Republica, protesta indignadamente contra as usurpações e violencias que lhe são feitas e resolve repellar todas as resoluções inconstitucionaes que tenham sido e continuem a ser publicadas pelo governo. Aprova a attitude do seu presidente, que, interpretando o sentir da Comissão Executiva, não tem até hoje reconhecido os atos ditatoriais do actual ministerio, e resolve ainda promover

urgentemente a convocação de toda a Câmara e juntas de paróquia, afim de, numa sessão plenária, estes corpos administrativos se pronunciarem sobre o mesmo assunto.

Saude e Eternidade.

Faro, 6 de março de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,  
João Pedro de Sousa.

## O NOSSO NOTICIÁRIO

Desde 1 de janeiro até 20 de fevereiro do corrente ano, as linhas férreas do Estado tiveram o seguinte rendimento: Sul e Sueste: 222.291.663, menos 18.909.895 que em igual período do ano passado, sendo: na grande velocidade, 1.040.636, e na pequena, 17.899.659. Minho e Douro: 185.771,6, menos 45.807.657, sendo: na grande velocidade, 16.853.648, e na pequena, 30.954.890.

O sr. Gonçalo Guerreiro de Sousa foi exonerado de oficial de diligências do juiz de direito de Vila Nova de Portimão.

Sebastião da Luz Sabugo, quando procedia ao embarque de uma comoda no muelle caes, em Lagos, foi acometido de uma vertigem que o prostou no solo, fraturando o crânio, do que resultou a morte pouco depois.

Infeliz contava 36 anos e era natural desta cidade, onde residia, deixando mulher e tres filhos de tenra idade.

Foi nomeado governador civil de Beja o sr. dr. Francisco Manuel Pereira Coelho.

Os gatuños, que andam desenfreados em Lagos, assaltaram ha dias um quintal na rua das Cruzes, daquela cidade, pertencente ao sr. Augusto Cesar dos Santos, proprietario, e roubaram 4 galinhas, não podendo roubar mais por aquele sr. ter sentido os larápios e ter-se levantado, o que deu lugar a que estes fugissem imediatamente e deixassem uma escada encostada á parede do quintal por onde tinham assaltado.

Será bom a quem compete providenciar pois que a gatunagem anda de ha muito, tentando assaltar varios quintaes com o mesmo fim.

O coronel de infantaria de reserva, sr. Francisco Maria Cabral de França, foi nomeado governador civil de Evora.

Vindo da cadeia de Oitão deu entrada na de Lagos o ultimo meliante que roubou o estabelecimento da sr. D. Luiza Raga, da praça de Gil Eanes, não se conhecendo bem a identidade deste individuo porque dá nomes supostos; no entanto julga-se que seja natural de Portimão.

Faleceu no Brazil o illustre poeta fluminense Mario Pederneras.

Foi transferido para o 2.º officio do juizo de direito de Faro o escrivão do 1.º officio de Monchique, sr. Bernardo Judice Carneiro da Costa.

O sr. dr. Afonso Costa, diretor da faculdade de direito de Lisboa, requereu 90 dias de licença.

O governo recebeu proposta dos agentes de uma casa ingleza para o fornecimento de um cruzador, ultimo modelo, e de alguns submersivos.

Foi exonerado o guarda-jornaleiro do cantão n.º 14, de Aljezur, José da Conceição da Piedade.

Foi transferido para Lagoa o secretario de finanças de Sever do Vouga, sr. José Antonio Pereira de Vasconcelos.

Projeta-se construir uma ponte sobre o rio Aljezur, no lanco de estrada do Brejo Fundo a Aljezur, no distrito de Faro. A aludida obra esta orçada em 11.330.000.

O 1.º official, chefe de secção, sr. Ildefonso Ortigão Peres, foi nomeado para substituir, nos seus impedimentos, o chefe da 8.ª repartição da direção geral da contabilidade publica.

Está aberto concurso para o provimento de duas vagas de guardas de 2.ª classe do corpo de policia civica de Faro.

O peixe pescado por vapores portugueses durante o mez de fevereiro findo teve o valor de 103.026,50.

Foi promovido a escriptoria de 1.ª classe do caminho de ferro de Sul e Sueste o sr. Joaquim Pereira Damasio.

Foi nomeado sub-delegado de saude de Vila do Bispo o facultativo municipal sr. dr. Francisco Correia Marreiros.

Por incompatibilidade para com o governo atual, pediu a sua demissão do cargo de regedor da freguezia da Sé o cidadão Felix das Dores Prazeres.

## Angola

Um grupo de amigos dos maiores srs. João Ortigão Peres e Palermo de Oliveira, que em 6 do corrente partiram para Angola, ofereceram-lhes, no Café Tavares, um jantar de despedida, tendo assistido os srs. José de Oliveira, primeiro tenente da armada; Caetano Pereira, capitão de fragata; Furtado, official da armada; Joaquim Parra; medico veterinario Conrado; major Ribeiro de Almeida; major Aguiar, dr. Garcia Reis, Arão Anahory, Libanio do Valle, major Saude, Carlos Furtado e Almeida Brito.

Ao sr. Ortigão Peres tambem foram oferecidos jantares de despedida pelos seus discipulos da Escola Nacional e pelos srs. major Roberto da Cunha Batista e Joaquim Candido Parra.

## Agradecimento

Francisco dos Reis Marreiros, residente em Faro, venho por este meio manifestar o seu agradecimento ao ex.º sr. dr. João Victorino Mealha, advogado em Silves, pela declaração que fez no dia 5 de março no edificio do governo civil ao sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registro civil, dizendo que eu era republicano de ha muitos anos e que na eleição de Fernandes Costa tinha votado com ele terminando por dizer: «a este posso eu passar atestado de republicano antigo.»

## CARTEIRA

Fazem anos:

Amanha, domingo, 7.—D. Maria Clara Pinto, D. Augusta dos Santos Melo, D. Belmira de Sousa Dias, D. Eugénia Carneiro de Nova, José Antonio de Brito, João Carlos de Oliveira, José Maria Ferreira Pinto, dr. Carlos Furtado e Miguel Anacleto Pereira.

Segunda-feira, 8.—D. Maria Carlota Chagas, D. Maria João Ribeiro, D. Alice da Silva Pereira, D. Augusta da Conceição Gomes, D. Amélia Fernandes Braz, dr. Justino Camano de Bivar Weinholz, João Antonio Campos, Joaquim Augusto Batista da Silva, Manuel Rodrigues Pinho, Joaquim Antonio de Bivar Xavier, José Gonçalves Bandeira e o menino José Augusto Ferreira Marques.

Terça-feira, 9.—D. Laura de Vasconcelos Pontes, D. Luiza Eugénia Cardeira, D. Maria Emilia Sales Batista, D. Elvira Viegas Pereira, dr. João Paros Penco e Sanchez, Joaquim Adolfo Maldonado, Manuel Maria dos Santos e Joaquim Ribeiro Fernandes.

Quarta-feira, 10.—D. Eudécio Caldeira de Araújo, D. Lucinda da Conceição Montes, D. Maria Amélia Pedrosa, D. Clarissa Viegas Vaz, Roque Gomes Faria, Heruclano Alberto Madeira, Joaquim Pedro Ferreira, José Antonio de Brito e Mariano da Silva Gomes.

Quinta-feira, 11.—D. Mariana Sanches Ortigão, D. Maria Leopoldina Vieira, D. Palmira Elias Brandel, D. Clotilde Angela Migueis, D. Francisca da Silva Padua, João Rodrigues Pinheiro Centeno, Antonio José Alves, Francisco de Paula Marques, Manuel José de Castro, Julião Ferreira e a menina Antonieta Higinio.

Sexta-feira, 12.—D. Mariana do Carmo Viegas, D. Augusta Fernanda Franco, D. Eugénia Teresa Mendes, D. Gertrudes da Palma Graça, D. Maria Antonia Rocha e Silva, D. Manuela de Sousa Arnedo, José Antonio Brito, Mauricio José Mendes, Francisco João Alves, Manuel Antonio Bizarro e o menino João Francisco Fernandes.

Sabado, 13.—D. Maria do Carmo Peres, D. Elvira de Oliveira Fonseca, D. Maria Guihermina de Sousa Alves, D. Tomazina Maria Calapez Macarenhas, João Ortigão Peres, Manuel da Costa Rosado, Pedro Augusto da Silva, Manuel da Silva Borges e o menino Augusto Alberto Freire.

Casamentos:

Realizou-se ha dias, em Lisboa, na igreja de Santa Ifigenia, o casamento da sr.ª D. Ana de Sampaio Dias da Costa, gentilissima filha da sr.ª D. Maria do Carmo Coelho de Sampaio, com o sr. Henrique da Veiga Simões, neto do nosso prezado amigo sr. Nicolau Canizari. Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus primos, a sr.ª D. Maria Isabel Charters do Azevedo Leitão e o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro, e por parte do noivo, seus paes, a sr.ª D. Maria Veiga Simões e o sr. Francisco José Simões. A cerimonia, que revestiu um caracter muito intimo, assistiram apenas os parentes dos noivos. Na cortejo, viam-se artisticas e valiosas prendas.

Necrologia:

Após prolongado sofrimento, faleceu em Oitão no dia 25 de passado mez com uma meningite a sr. Antonio Cardozo Junior.

Faleceu em Silves, a sr.ª D. Adelaide Macarenhas Neto, sogra dos srs. João Vaz de Macarenhas, dr. Francisco Vieira e Diogo do Azeite Leite. A finada, que pertencia a uma das familias mais nobres, era dotada de raras qualidades e dum boudoso coração. O funeral foi bastante concorrido, incorporando-se pessoas de todas as classes sociais. Antes do saimento fúnebre celebraram-se officios na Sé e missa de corpo presente, organisando-se varios turnos durante o trajeto, sendo o primeiro e o ultimo constituido por pessoas de familia. Sobre a urna foram depositas algumas coroas de flores artificiaes.

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Guthermina Sales dos Santos, solteira, de 22 anos. Filha do sr. Antonio Ciriaco dos Santos, comerciante naquela cidade.

Vítima da tuberculose faleceu em S. Braz de Alportel a sr.ª D. Maria Viegas Valaço Galgo, esposa do sr. Belchior Martins Galgo e filha do sr. Manuel Viegas Valaço Senior.

Faleceu em Portimão com 18 anos, a sr.ª D. Carolina Pereira, gentil filha do sr. João Pereira, 2.º tenente reformado. O funeral foi um dos mais concorridos, incorporando-se nele uma orquestra de amadores.

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Maria Caetano Vaz Canellas, viúva do sr. Manuel Antonio Canellas e madrastra do comerciante sr. Antonio Adão Canellas e do sr. Teodorico dos Reis Canellas.

A's familias enlutadas os nossos pexames.

## Agradecimento

Antonio Maria Barros Santos e Maria de Sousa Botinas, residentes nesta villa de S. Sraz de Alportel, agradecem penhoradissimos a todos os cavalheiros, senhores e meninas que se dignaram acompanhar o cadaver da sua querida e adoradada bibinha até á sua ultima morada, e igualmente agradecerem tambem ao sr. dr. Alberto de Sousa o assiduo cuid-do que teve na marcha da ter rival doença que vitimou a innocente criança.

## ANUNCIO

Pelo juizo de Direito da 1.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio de escriptura Kemp. Serrão, correm seus termos uns autos de justificação avulsa para habilitação de herança em que é justificante D. Agripina da Fonseca Mendes Serrano, viúva, da cidade de Lisboa, em que esta pretenda habilitar-se como unica herdeira legitima de seu filho José Palmiro Mendes Serrano, tambem conhecido por José Mendes Serrano, solteiro, natural da freguezia de S. Pedro de Faro e falecido em 21 de outubro de 1914 na Ilha de S. Tomé onde residia na Rocha Rosena, freguezia das Neves, e pelo presente correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação do respetivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a pretendida habilitação, para na segunda audiencia do juizo

O HERALDO seminario republicano democratico e jornal, na estimada do povo e de maior circulação em toda a provincia de Alentejo.



## TOSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forca, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

### Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as toses, o catarro chronico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

## Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

zo deprecante posterior ao praso dos editos, verem acusar a citação e ahí assinar-se-lhes o praso legal para contestarem querendo, pena de revelia.

As audiencias no juizo deprecante tem logar ás terças e sextas feiras de cada semana ou nos immediatos se algum daqueles for feriado, pelas 10 horas e 37 minutos no Tribunal instalado no edificio da Boa Hora da cidade de Lisboa.

Faro, 1 de Março de 1915.

O eservão do 1.º officio,

Artur José Alves Peizoto.

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto,  
Ponte.

## MARÇANO

Precisa-se para loja de fazendas e que tenha aqui familia.

Diz-se na Loja de Lisboa, n.º 28 á Rua do Rego.

## Aos construtores civis

Vende-se uma facha de terreno, na horta de Bom João, frente á Alameda, propria para construção de casas.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

## Propriedade

Vende-se no sitio de Bom João de Baixo, composta de casas de habitação, ramadas, armazens, pocilgo, palheiros, terras de semear. Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

## A. Xavier Pinto & C.ª

Campe das Cebolas, 43, 1.ª  
LISBOA

Comissões e Consignações

Fornecedores dos mais importantes cêrcos do paiz

SUB-AGENCIAS EM Faro e Matosinhos

Redes e fios de algodão para cercos, cabos de arrasto, lonas, caira, linho, alcatraz. Tinta especial para redes. Representantes das casas: Cochran & Sons de Selby, construtores de navios. Good & Menzies Ltd., de Hull, fabricantes de guinchos de toda a especie e seus accesorios (especialidade em guinchos para vapores de pesca) e de Samuel Taylor & Sons, Staffordshire, fabricantes de correntes e ferros.

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500.000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000\$00

Seguros de casas e celas, pastagens, cereas, palhas, maquina, debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.ª

Telefone, n.º 403

End. telegr. Sorrah

Acetam-se agentes nas terras onde os não houver

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOL DA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99. 2.ª—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser deslida 10 a 100 voltas. O amento da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de forca motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO



REMEDIO FRANCÊS

REMEDIO FRANCÊS

## CASAS

Vende-se uma morada de casas na Avenida de Santo Antonio do Alto. Dirigir a Eduardo Vanez Paula.—Faro

## UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

NOVIDADE SENSACIONAL

## O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES

PELO

padre J. Lourenço de Matos

O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES é o melhor presente que as mães, as irmãs e as noivas e quaesquer outras pessoas podem dar ao soldado portuguez, quer ao que vá para a guerra, quer ao que fica na Patria. É um livro cheio de encanto que con-

ta todos os patriotas, escrito naquella estylo brilhante do grande jornalista Padre Matos.

Preço 200 réis, nas principaes livrarias do paiz.

## HORARIO DE COMBOIOS

PARTEIDAS DE TAVIRA:

Para Tums—7.8.

Para Vil Real—8.20 (correio)—11.19

—17.42—23.34.

Para Faro—9.22—15.40.

Para Lisboa—17.47 (correio).

## CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos speciaes de Higiene, Oftalmologia e Radiologia

OPHICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças das othas, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

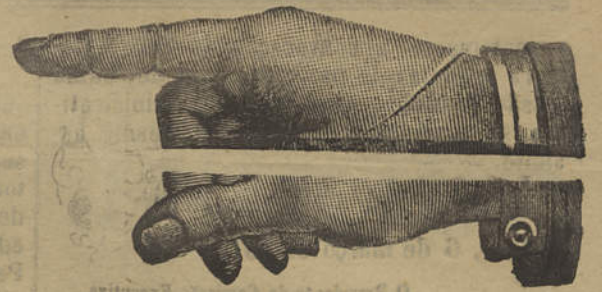
FARO

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depósitos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 150

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

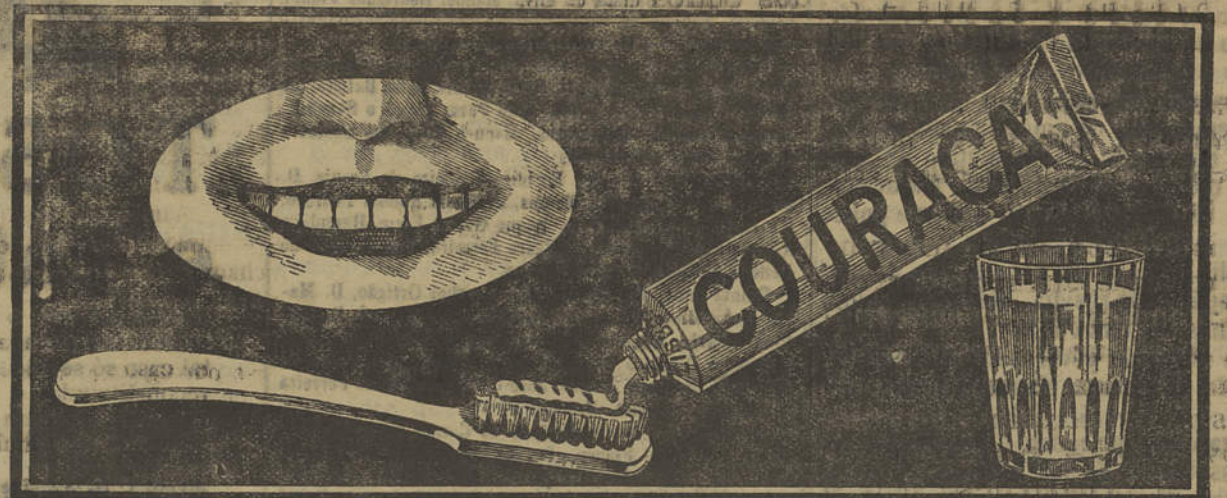
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME—Parte a granel e avaliada da pol.  
Tónico e Loción capilar—Contra a cas.  
pa e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE  
Farmacia e Perfumaria—  
FABRILHIA & C. L. DA  
FARO—RUA WENG, 35—FARO

## OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre a venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

## GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALI GUER DE AUTÓMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro  
Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

TOUCINHO

VENDE

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de

crystals—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO: escudos—1.250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1.220

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1893, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 193) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, cuja materia podem ter local applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assentos da respectiva lição. Este seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exactas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas do commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1.380

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 193) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, cuja materia podem ter local applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assentos da respectiva lição. Este seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exactas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas do commercio e agricolas.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos em raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções logicas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros de utilidade para os cursos escolares, a amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das respostas dos corpos a da electricidade indispensaveis á sua profissao; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferri, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGAO

Ex-limbo das Angélicas de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças

das seniores — Tratamento da sífilis e

das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santa Helena, 6

ESCRITORIOS (Largo 1.º de September, 21)

Morada—Rua João de Deus

FARO

SEMENTE DE COQUE

Vende-se de boa qualidade e em

qualquer quantidade na tenda de

Carmilha Ramos. Praça da verdu

re, Faro.

CANDIDO DE SOUSA

Fundado pela Escola de Lisboa e em os

curso superiores de Hygiene, Otiologia e

Neurologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos

olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS,

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO